

PSDB quer acelerar o entendimento nacional

A direção nacional do PSDB vai acelerar as negociações com outros partidos para elaborar uma pauta mínima de entendimento nacional. Sexta-feira, durante o 1 Encontro Nacional de Dirigentes do PSDB, em Brasília, as principais lideranças dos tucanos concluíram que os políticos e representantes da sociedade civil precisam chegar a um con-

senso até o início do ano que vem, para impedir que a tentativa de pacto seja atropelada pela campanha das eleições municipais.

O líder do PSDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), afirmou que a falta de iniciativa e de definição do governo preocupa o partido. O presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati, disse

que, apesar do "descaso" do governo, o entendimento é a melhor solução para a crise. "A sociedade tem que se conscientizar que a situação político-econômica continua grave", advertiu. Os tucanos sabem que a execução desta pauta mínima dependerá do apoio do presidente Fernando Collor e já estão articulando uma frente de governadores,

que pressionarão o Palácio do Planalto para, pelo menos, analisar as propostas.

Jereissati reconhece que o processo de negociação é difícil. "Não conseguimos avançar muito até agora porque cada segmento tem interesses diferentes", constatou. O senador Mario Covas (PSDB-SP) é da mesma opinião, mas acre-

diata que "os políticos não podem desanimar". Covas ressaltou que o governo não tem vocação para o entendimento.

Covas ressaltou que o governo não tem "vocação" para o entendimento, explicando que o Palácio do Planalto já "jogou fora" várias oportunidades. Lembrou que em dezembro do ano passado, tra-

balhadores e empresários levaram ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, um documento assinado trêgua no aumento de preços e salários, mas, em contrapartida, exigia definições em alguns pontos da política econômica. "O governo preferiu desconhecer a proposta e continuou executando, isolado, a sua política", disse o senador.

Montoro faz palestra sobre parlamentarismo na Unimep

O ex-senador e ex-governador de São Paulo, Franco Montoro, estará realizando um debate na próxima segunda-feira, dia 28, no Campus Taquaral da Unimep, a partir das 19h30. Ex-presidente nacional do PSDB, Montoro vem à Universidade para falar justamente sobre parlamentarismo, uma das bandeiras de seu partido, cuja proposta para antecipação do plebiscito para o próximo ano foi aprovada esta semana pelo Senado.

Montoro estará acompanhado de seu secretário da

Segurança Pública, à época do governo de São Paulo, Miguel Reale Junior. O jurista, professor titular da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, foi assessor especial da presidência da Assembleia Nacional Constituinte e é coordenador do Movimento Nacional Parlamentarista.

Políticos de outros partidos foram convidados a participarem do debate de segunda-feira. Entre os que já confirmaram a presença encontra-se o deputado federal Mendes Thame e o vice-prefeito de Piracicaba, Alexandre Alves.



O ex-governador Franco Montoro

Onze distritos paulistas fazem plebiscito hoje

Onze distritos paulistas realizam plebiscitos neste domingo buscando a emancipação político-administrativa. Se obtiverem a aprovação de suas populações, seus nomes serão juntados aos de outros 32 que fizeram a consulta popular em maio, e comporão a nova lei de alteração territorial e administrativa do Estado, que a Assembleia Legislativa votará ainda no mês de novembro. No dia 10, mais um plebiscito ocorrerá. E, além desses, os deputados já aprovaram em plenário a emancipação de outros

cinco e a Comissão de Assuntos Municipais tem mais 11 com parecer favorável. Estas 16 pequenas localidades e talvez mais cinco que ainda estão juntando documentos, farão o plebiscito até o mês de maio e em outubro elegerão seus primeiros prefeitos e vereadores. Assim, São Paulo passará dos atuais 572 para 642 municípios. No ano passado já foram emancipados 10 distritos, que esperam a eleição para se desligar de suas atuais sedes.

Votam neste domingo os habitantes dos distritos de Elisiário

(Município de Catanduba), Ponta Linda (Jales), São João de Iracem (General Salgado), Parisi (Votuporanga), Lurdes (Turiubá), Marapuama (Itajobi), Torre de Pedras (Porangaba), Taquariva (Itapeva), Bonsucessos (Taratã), Ilma Comprida (Itaguá-Cananéia) e Holambra (Jaguariúna). Dia 10 votarão os de Moreira Cesar, que pleiteia emancipar-se de Pindamonhangaba. Na semana passada, a Assembleia aprovou os plebiscitos em Santa Salete (Uraná), Brejo Alegre (Coroados), Vitória Brasil (Jales) Potunjuva (Jatã) e Quadra (Tatu).

O leite cru e as doenças

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

No último parágrafo de meu artigo "O risco sanitário do leite cru", publicado pelo Jornal de Piracicaba, no dia 13 do corrente, página 12, aconselhei ao consumidor de leite a procurar informações técnicas sobre algumas doenças que podem ser transmitidas às pessoas, através do leite cru ou "in natura", sem a fervura correta.

Considerando que a obtenção de tais informações é trabalhosa e impossível por parte da população e que a liberação da venda de leite cru, em Piracicaba, noticiada pelo Jornal de Piracicaba, em 16.10.91, página 6, trará um aumento de 10% do produto e, conseqüentemente, aumento do risco de transmissão de doenças à população, resolvi, em cumprimento ao dever profissional, fazer um resumo dos principais sintomas de quatro doenças mencionadas naquele meu artigo, citado anteriormente.

As informações que abaixo transcrevo, relativas exclusivamente ao homem, são fornecidas pelo especialista em doenças infecciosas e parasitárias, Professor Mário Cândido O. Gomes, em seu livro "As doenças do campo", Publicações Globo Rural, Coleção do Agricultor editada pela Editora Rio Gráfica Ltda., RJ, 1987.

O professor Mário Cândido quando discorre sobre a brucelose diz: "... A prevenção depende do controle dos animais suspeitos ou doentes, da pasteurização do leite e fiscalização dos derivados do leite e alimentos crus...". Finalmente, a educação sanitária da população, que deve ser orientada em relação ao perigo do consumo de leite e alimentos crus...".

Capítulo sobre Toxoplasmose: "No homem, nos mamíferos e nas aves, considerados hospedeiros intermediários ou facultativos (onde ocorre um ciclo asséptico), o parasita provoca infecções agudas ou crônicas. A forma aguda pode atacar a maioria dos órgãos e tecidos, acompanhando-se de sinais e sintomas, na dependência do setor parasitado, tais como o sistema linfático (forma linfoglandular), pele (forma exantemática), sistema nervoso (meningite ou meningoencefalite), fígado (hepatite), coração (miocardite), pulmão (pneumonia), etc. Na maioria das vezes, porém, a infecção é silenciosa e a pessoa não apresenta sintomas que possam ser diagnosticados pelo diagnóstico realizado por meio de exames de sangue.

No interior do organismo, o parasita divide-se rapidamente e, na dependência da resistência do organismo, entra em estado latente a fim de se defender. O aparecimento dos cistos caracteriza a forma crônica da doença, com localização preferencial pelo sistema nervoso, olhos e musculatura. O cisto é, portanto, a forma latente de infecção, podendo despertar de seu "sono" ou "hibernação" com a queda da resistência da pessoa...". Os sintomas dessa forma são discretos, sendo, diagnosticadas por exame laboratorial ou num exame geral da saúde. Uma forma relativamente frequente nos consultórios é a colúritide (inflamação nos olhos).

Finalmente existe a forma congênita da doença, isto é, a transmissão do parasita por via placentária, durante a gestação. A mãe pode contaminar o feto em qualquer fase da gravidez, mesmo sem apresentar sintomas da toxoplasmose. Assim, o portador não colabora, de modo eficaz, para o aparecimento da forma congênita, cuja criança recém-nascida passa a exibir graves e definitivas sequelas, como a cegueira (diminuição ou ausência da hidrocefalia), alterações oculares (coriorretinite), calcificações intracranianas (visíveis a

raio X), debilidade mental, icterícia (cor amarela dos olhos e da pele), aumento do fígado e do baço, perda de peso etc...".

"A prevenção da toxoplasmose envolve uma série de medidas higiênicas alimentares, como não comer carne, leite ou ovos crus...".

Sobre Brucelose, o professor esclarece: "A transmissão da bactéria ocorre de forma direta ou indireta, sendo o contágio feito através da pele (mesmo sem ferimento), mucosas, vias digestivas, respiratórias, sanguínea e congênita. A infecção direta acontece pelo contato com animais contaminados ou com seus tecidos (sangue, placenta), secreções (leite, urina, fezes, vômito, etc.), principalmente na zona rural. Indiretamente, a pessoa se infecta por meio do consumo de leite e derivados...".

Os sintomas surgem após um período de incubação difícil de precisar, em média de 5 a 21 dias, evoluindo de diversas formas. A forma aguda da doença se caracteriza por febre súbita e febril (febre de tipo ondulante), suor intenso e incômodo (odor comparável ao de palha podre ou urina de rato), fraqueza, falta de apetite, insônia, prisão de ventre ou diarreia, dores generalizadas, principalmente no abdômen, manchas na pele, alterações pulmonares ou cerebrais. A hepatite (olhos amarelos e urina cor de chá) é uma das mais frequentes manifestações, podendo evoluir para a cirrose do fígado.

Um exame físico da pessoa infectada revela aumento do fígado e do baço e, às vezes, especialmente no pescoco. Da mesma forma, são conhecidos casos de brucelose com dores ao longo do nervo ciático, inflamações dos testículos (orquite) e articulações inchadas e doloridas (atropatias). Essa fase pode durar poucos dias ou prolongar-se por várias semanas, na dependência de numerosos fatores, inclusive de atividade física do paciente. A fase crônica da brucelose apresenta febre irregular e sintomas vagos (depressão, fadiga, dores), simulando alterações psicológicas, que podem estender-se por meses ou até mesmo por anos...".

"... A brucelose evoluiu normalmente para a cura, mas podem surgir complicações no aparelho circulatório (endocardite), nos ossos e articulações (osteomielite e artrite) e distúrbios oculares, assim como sequelas (fraqueza, psicose, etc., que podem estender-se por meses ou até mesmo por anos...".

Quando menciona a Listeriose, o professor Mário Cândido cita: "... Não se conhece o modo de transmissão da listeriose mas alguns fatos permitem destacar a predominância dos animais na infecção do homem já que a bactéria tem sido isolada de tetas de vacas e com inflamação, suspeitando-se do leite como transmissor da doença...".

No homem, os sintomas são muito variados, como predileção pelo sistema nervoso central (meningoencefalite aguda), septicemias (granulomatose), mononucleose (ingua no pescoco), conjuntivite (forma oculoglandular), etc. Nos adultos, o portador apresenta ligeiro estado gripal, angina com gânglios, rinite, otite purulenta, febre, atordoação, dor de cabeça, vômitos, vermelhidos (nódulos e pápulas), tosse com sangue e pus e meningite purulenta. Na gestação, a evolução é leve, com curas espontâneas, podendo surgir, ainda, secreções nas vias respiratórias, febre, calafrios, dores abdominais, diarreia, corrimentos vaginais e infecções urinárias. Com frequência, há predisposição para abortar ou parto prematuro, como na toxoplasmose, sífilis e incompatibilidade do fator RH (grupo sanguíneo). Nos pacientes com febre de origem desconhecida,

assim como na presença de sucessivos abortos ou mortes de recém-nascidos, deve-se sempre pensar em listeriose.

Nos casos congênitos, o recém-nascido apresenta acentuado emagrecimento, falta de ar, convulsões, insuficiência circulatória (hipotermia), vômitos, secreta mensa, cor azulada da pele por baixa oxigenação do sangue (cianose), diarreia conjuntivite e erupções na pele. Em geral, ocorre morte intra-uterina, mas se houver sobrevivência, as sequelas podem ser hidrocefalia (aumento do volume do crânio) e retardamento mental.

Finalmente, a enfermidade pode ser confundida com a toxoplasmose (forma linfoglandular) e com a mononucleose infecciosa, tendo em vista a febre, os gânglios aumentados e o aparecimento de células características no sangue (mononucleares)...

"... A prevenção da listeriose inclui o não-contato com animais suspeitos ou doentes, evitando-se tomar leite cru e protegendo as pessoas que trabalham em lactários ou laboratórios...".

Finalmente, no capítulo sobre Febre Afosa, o autor do livro descreve:

"... No homem, após um período de incubação de cinco a sete dias, surgem os primeiros sintomas, caracterizados por febre alta, calafrios, mal-estar, dor de cabeça, fraqueza, falta de apetite, náuseas e vômitos. A boca fica vermelha, quente e dolorida, com inchaço da língua e dos lábios, salivação abundante, dificuldade de engolir e falar. A seguir, surgem febre alta, mal-estar, dor de cabeça e dor de garganta, com secreções de líquido claro e depois turvo, com ruptura posterior, deixando feridas arredondadas ou ovais, de bordas regulares e fundo cinzento, pouco profundas, porém intensamente dolorosas. Notam-se, ainda, ingua no pescoco, perturbações digestivas e mau hálito, com possibilidade de sangramento...".

O comprometimento da boca impede a pessoa de se alimentar, ocorrendo também manifestações na pele da face, nas mãos, nos pés e nos órgãos genitais, tornando sérias dificuldades para o doente urinar. A doença persiste por uma a duas semanas, com substituição das feridas por crostas escuras e finas, que se desprendem na cicatrização. A afta, lesão que dá o nome à doença, transforma a boca em verdadeira formilha, cuja queimadura acarreta mal-estar, impedindo a ingestão de qualquer alimento (líquido ou sólido) pelo prazo de até três semanas, com desidratação e grande desgaste físico. As lesões da boca também podem sofrer complicações bacterianas secundárias, agravando o processo infeccioso e prolongando a doença. O quadro é sempre dramático em crianças, com sintomas mais acentuados...".

"... A prevenção da febre afosa consiste em evitar o contato com animais suspeitos ou doentes, assim como a ingestão de carne, leite ou derivados...".

Desejo enfatizar que, quando o professor Mário Cândido menciona leite e derivados, está se referindo ao leite cru e seus subprodutos (manteiga, queijo etc.).

Aconselho às pessoas que ingerem ou ingerem leite cru, não fervido corretamente, e seus derivados, que guardem este artigo e sempre que sentir um ou vários sintomas dos citados, procure um médico para se consultar e, querendo saber se a causa da doença pode ser derivada do leite, converse com ele e assim poderá ser solicitado a um laboratório especializado o exame para diagnóstico etiológico (etiologia = a parte da medicina que trata da origem da doença). Se o resultado do exame específico para a doença corresponder for negativo, poderá dizer que não adoeceu por ter bebido leite cru. (Autor: de Oliveira Lobão é médico veterinário em Piracicaba)

Encerramento da 1ª Feira do Livro e Oficina de Textos do Anglo.



O interesse dos alunos pela Feira, superou as expectativas

Encerrando as comemorações da "Semana Nacional do Livro", o Colégio Cidade de Piracicaba - Anglo promoveu uma apresentação do coral infanto-juvenil e um sarau literário com poesias e jogaais.

A Semana proporcionou aos professores, alunos e ao público em geral uma Feira de Livros com a participação das Editoras Ática, Brasil, F.T.D. e Scipione, surpreendendo o grande número de visitantes e o interesse despertado especialmente pela literatura infanto-juvenil.

Paralelamente, a Feira homenageou os professores do Colégio com livros publicados: Wilson Roberto Paulino, Luiz Roberto Santiago, Jaime Leitão e Regina Vieira, orientadora educacional do 1º grau.

Incentivando os alunos o Colégio também prestou homenagem aos familiares nas pessoas de: Shirley Brunelli



A Feira contou com a participação de várias Editoras, ressaltando a qualidade da literatura infanto-juvenil.

Crestana, poetisa piracicabana, Sergio e Sílvia Maluf, escritores de literatura infantil e Gustavo Teixeira, o grande poeta de São Pedro, cujos originais foram gentilmente cedidos para a ocasião.

Para a oficina de textos, a convite dos professores, os alunos apresentaram em caráter espontâneo e livre seus primeiros passos nos mais diversos gêneros como: con-

tos, poesias, textos jornalísticos e singelas redações que se inicia na arte da escrita.

As atividades da Semana procuraram mais uma vez o congraçamento entre pais, alunos e professores.

"Nunca está só quem possui um bom livro para ler e boas idéias sobre as quais meditar"

Até 1992...

Spanviri

Branco e preto ou a cores, reprodução de slides, de livros, plantas, fotos.

33-5255